



B0232

**ETNOECOLOGIA E DIETA DE *CENTROPOMUS* SPP. [CENTROPOMIDAE] NA REGIÃO DE UBATUBA – SP**

Luiz Eduardo Chimello de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq), Msc. Priscila MacCord (Co-orientadora) e Profa. Dra. Alpina Begossi (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Estudos em etnoecologia têm demonstrado que comunidades locais que dependem da pesca possuem relevantes conhecimentos a respeito da ecologia e biologia de muitas espécies de peixes. Este conhecimento, gerado através do contato direto com o recurso natural, pode ser usado como subsídio para programas de conservação e manejo. Este trabalho objetivou identificar aspectos da dieta das duas espécies de robalo mais abundantes do litoral brasileiro (*Centropomus parallelus* e *C. undecimalis*) e que são exploradas pela pesca artesanal, industrial e recreativa. Para tanto foram realizadas entrevistas com 14 pescadores artesanais de três comunidades do litoral de Ubatuba (Puruba, Almada e Picinguaba) e foram analisados os conteúdos de 75 estômagos cedidos pelos pescadores. Os itens alimentares mais citados pelos pescadores foram camarão (71,4%), sardinha (42,9%), parati (35,7%) e lambari (28,6%). A análise do conteúdo estomacal de 89 robalos mostrou que a dieta destes peixes é composta por peixes e crustáceos (75% e 23% do volume total das amostras, respectivamente). Da classe crustácea foram identificados representantes da espécie *Callinectes danae* (Portunidae) e outros decapoda, e dos peixes foram identificados representantes do gênero *Astyanax* spp.

Etnoecologia - Centropomus - Dieta